



Carlos Machado propõe adoção de transporte público com tarifa zero e novo modelo de industrialização

Reestatizar Sabesp é meta de Machado

Candidato do PCB a governador esteve na Associação Comercial

Por JÚLIA STEIN

em São Paulo

O candidato do PCB ao Governo do Estado, Carlos Machado, defendeu a reestatização da Sabesp, a ampliação do transporte público com tarifa zero e mudanças na segurança. Ele participou de subtítulo, ontem, na Associação Comercial de Santos (ACS). Ele também pôs a reindustrialização e a segurança pública entre suas prioridades.

Conforme Machado, "a primeira reestatização seria a (da) Sabesp". Ele declarou que pretende reestatizar privatizações e concessões feitas pelo atual Governo e defendeu maior participação do Estado na condução de setores estratégicos.

Machado defendeu um novo processo de industrialização, com participação de Estado, trabalhadores e universidades. Ao ser questionado sobre a Usiminas, em Cubatão, afirmou que o objetivo não seria simplesmente reter o modelo industrial do passado, mas apostar em novas tecnologias e setores estratégicos.

O candidato também defendeu investimentos na malha ferroviária e maior integração dos terminais logísticos, devido à importância do Porto de Santos para a economia nacional. Na mobilidade, Macha-

QUEM É

Carlos Machado, 46 anos, é natural de Santos e professor de História no Colégio Santa Rita. Filho do PCB desde 2003, é uma das lideranças da organização. Ele pretende usar o mandato de governador para fortalecer o setor público e promover investimentos em serviços essenciais, tanto de transporte quanto de segurança pública.

do afirmou que seu programa prevê transporte público gratuito e de qualidade. "Não defendemos tarifa zero", disse.

Questionado sobre os deslocamentos entre as cidades da Baixada Santista, especialmente de moradores da Praia Grande que trabalham em Santos, ele afirmou que pretende investir na ampliação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Machado se disse contra a redução da maioridade penal e defendeu a desmilitarização da Polícia Militar. Para ele, o combate ao crime organizado deve priorizar investimentos em inteligência, investigação financeira e presença do Estado nas comunidades.

O candidato propôs reforçar as delegacias de Defesa da Mulher, ampliar o efetivo da Polícia Civil e fortalecer casos de acolhimento a vítimas.

Machado criticou o atual modelo educacional e defendeu mais autonomia aos docentes. Sugeriu limitar as turmas a 20 estudantes, melhorar salários, investir na infraestrutura das escolas e fortalecer escolas e faculdades de Tecnologia (Etec e Fatesp) e universidades estaduais.

Na saúde, o candidato defendeu contratação de profissionais e reforço do Saúde da Família, com mais R\$ 15 bilhões por ano no setor e a meta de ampliar a oferta de leitos e reduzir as filas do SUS.

AGENDA

A próxima subtítulo ocorrerá na segunda-feira, às 10h30, com o candidato ao Senado Simone Tebet (PSB). Interessados em acompanhar devem se inscrever no link bit.ly/tebet09na. Já participaram os candidatos Ricardo Salles (Novo, ao Senado), Edmilson Costa (PCB, à Presidência) e Carlos Machado.

A iniciativa é promovida por Grupo Tribuna, ACS, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Seção Santos, Associação dos Empregados da Construção Civil da Baixada (Associc) e Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindilisa).